



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

Secretaria Geral Parlamentar  
Secretaria de Documentação  
Equipe de Documentação do Legislativo

### **JUSTIFICATIVA - PL 0644/2019**

A Companhia de Teatro "Os Satyros" foi fundada em 1989, na cidade de São Paulo, por Ivam Cabral e Rodolfo Garcia Vásquez.

Em 1990, a Companhia assumiu a administração de um pequeno teatro abandonado no tradicional bairro paulistano Bela Vista, chamado Teatro Bela Vista, onde iniciaram um período de forte intervenção cultural que se prolongaria até a transferência da Companhia para a Europa.

Em dezembro do ano 2000, a Companhia preparou a inauguração de seu espaço em São Paulo, localizado no número 214 da Praça Roosevelt, no centro de São Paulo. Em setembro de 2005, instalou sua segunda sede no número 124 da Praça Roosevelt.

A unidade de São Paulo mantém dois teatros na Praça Roosevelt e está filiada à Companhia Paulista de Teatro. Trata-se de dois espaços teatrais não convencionais, sem relevância arquitetônica ou histórica, mas com grande importância cultural, artística e até social, visto que os espaços auxiliaram e ainda auxiliam na revitalização da região.

Chamados de "Espaço dos Satyros Um" e "Espaço dos Satyros Dois", os espaços são pontos de encontro da produção teatral chamada "alternativa" e abrigam espetáculos de segunda a segunda, em vários horários.

Desde sua instalação, o objetivo de seu instituidor era transformar os locais em palco de peças de teatro, bem como ponto de referência da cultura artística de São Paulo.

Em 1991 - quando o grupo estava sediado no Teatro Bela Vista, Ivam Cabral e Rodolfo Garcia Vásquez, fundadores da trupe, resolveram comemorar o segundo aniversário de fundação dos Satyros e criaram o evento "Satyrianas, uma Saudação à Primavera".

A comemoração foi uma vigília cultural com 78 horas de atividades ininterruptas, com início na quinta-feira, às 18h00, e término no domingo, às 24h00. Várias atividades foram programadas, entre debates, apresentações de teatro e música.

Participaram desta comemoração nomes importantes da cena cultural brasileira como: Antonio Fagundes, Débora Bloch, Diogo Vilela, Aguillar, Nelson de Sá, Moacyr Góes, Celso Nunes, Eliane Robert Moraes, Dib Carneiro Neto, entre outros.

Em 1999, Os Satyros - já sediados em Curitiba, retomaram este evento e comemoraram seu décimo primeiro aniversário nos mesmos moldes da primeira edição. Nesta ocasião, atuaram com o grupo os artistas Décio Pignatari, Felipe Hirsch, Marcelo Marchioro, Edson Bueno, Paulo Biscaia Filho, entre outros.

A partir de 2002, Os Satyros retomaram o projeto "Satyrianas" e comemoraram o décimo terceiro aniversário com uma grande festa. Desde então, a Companhia instituiu este evento em sua programação.

Em 2007, o evento ocorreu durante os dias 11 a 14 de outubro, em comemoração ao décimo oitavo aniversário de sua fundação, tendo sido contemplado com Prêmio APCA Especial da Crítica.

Como nas edições anteriores, o evento contou com 80 horas de atividades ininterruptas e 78 dramaturgos, deixando de ser uma comemoração do grupo para se tornar um evento cultural da cidade de São Paulo, envolvendo artistas de várias expressões e de outras regiões do país.

No evento de 2007, as atividades de teatro, música, literatura, artes plásticas, cinema digital e performances aconteceram em vários locais da cidade: Espaço dos Satyros Um, Espaço dos Satyros Dois, Espaço dos Satyros Pantanal e Teatro da Vila. Participam do evento os seguintes teatros: Espaço Parlapatões, Teatro do Ator, Studio 184, Next, Teatro Vento Forte, Galpão do Foliás, Teatro Bibi Ferreira, Tusp, Teatro Alfredo Mesquita, Companhia Corpos Nômades e Museu da Língua Portuguesa.

O objetivo da Maratona é disseminar a cultura e as artes por toda a população da capital paulista. Misturando diversidade cultural e facilidade de acesso, a Satyrianas vem se tornando a cada ano o maior e mais popular evento das artes de São Paulo.

Importante destacar que, nesses anos todos, a Satyrianas não tem registrado qualquer incidente envolvendo o público do evento.

Em sua 9ª edição, que aconteceu entre 23 a 26 de outubro, a Satyrianas deu início às comemorações dos 20 anos dos Satyros, realizando 80 horas ininterruptas de atividades culturais nos Espaços dos Satyros Um e Dois, além de duas tendas montadas na praça para abrigar os projetos DramaMix e CineMix e um palco de Humor no Espaço Parlapatões. Integraram, ainda, à Maratona de 2008, os seguintes espaços: Teatro Coletivo Fábrica, Teatro X, Teatro do Ator, HQ Mix, Espaço Parlapatões, N.Ex.T., Casa Café e Teatro, Ponto de Cultura Mandaqui, O Lugar - Cia. Corpos Nômades, Casa de Dona Yayá, Teatro da Vila, Instituto Cultural Capobianco, Studio 184, Teatro Denoy de Oliveira, Teatro Olido e o Centro Cineclubista de São Paulo.

Diante de todo o exposto, tendo em vista a importância da Maratona Cultural Satyrianas - Uma Saudação à Primavera - para a cidade de São Paulo, apresentamos o presente projeto de lei, a fim de incluí-la no Calendário de Eventos da Cidade de São Paulo.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 04/10/2019, p. 94

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site [www.saopaulo.sp.leg.br](http://www.saopaulo.sp.leg.br).